

Aeromóvel do Aeroporto opera à noite e com limite reduzido

Sistema inicia transporte de passageiros em fase gradual de implantação

O sistema de transporte suspenso que conecta a Estação Aeroporto-Guarulhos, da Linha 13-Jade da CPTM, aos terminais do Aeroporto Internacional de São Paulo iniciou o atendimento ao público na última sexta-feira (20), em regime parcial de funcionamento. Nesta etapa inicial, o serviço opera apenas no período noturno, das 17h30 à meia-noite, e com capacidade reduzida nas viagens.

De acordo com a concessionária AeroGRU, responsável pela administração do aeroporto, a estimativa é de que aproximadamente 500 passageiros por dia utilizem o sistema neste intervalo, considerando embarques e desembarques. Fora desse horário, os usuários que chegam pela linha ferroviária seguem dependendo do transporte por ônibus para acessar os terminais.

Operação gradual e certificação

O início do atendimento ao público ocorre após um período de testes restrito a funcionários do aeroporto, iniciado em dezembro do ano passado. Segundo a concessionária, a operação continuará sendo ampliada de forma progressiva até a conclusão das etapas finais de certificação técnica e operacional dos trens.

A previsão é que, ainda no primeiro semestre, dois veículos passem a circular simultaneamente, o que permitirá aumento



Reprodução/Youutbe

Estimativa é de que aproximadamente 500 passageiros por dia utilizem o sistema

na capacidade de transporte. A conclusão integral do projeto está prevista para o próximo segundo semestre de 2026.

Nos primeiros dias de funcionamento aberto ao público, alguns usuários relataram desconforto em razão do nível de ruído durante o trajeto. Em resposta, o consórcio responsável informou ter iniciado intervenções para tratamento acústico no sistema. Novas medições técnicas devem ser realizadas nos próximos dias para avaliar a necessidade de ajustes adicionais sobre o tema.

Estrutura e características do sistema

Com 2.700 metros de extensão, o aeromóvel foi concebido para realizar o deslocamento rápido entre a estação ferroviária e os terminais de embarque e desembarque. O trajeto é curto e totalmente automatizado.

O projeto prevê três veículos, cada um com capacidade para transportar até 200 passageiros por viagem. Diferentemente dos trens metropolitanos convencionais, as composições

destes trens contam com menor número de assentos. A configuração interna prioriza áreas destinadas ao transporte de bagagens, considerando o perfil predominante dos usuários, formado por viajantes que utilizam o aeroporto de Guarulhos.

A primeira composição do projeto foi entregue na cidade de Guarulhos em março de 2024. Desde então, o sistema passou por várias fases de testes operacionais e ajustes técnicos antes da liberação para o público de uma forma geral.

Histórico do projeto

O empreendimento foi anunciado em 2019 pelo então governador de São Paulo, João Doria, como solução para integrar a malha ferroviária ao maior aeroporto do país. À época, o projeto foi apresentado como alternativa para facilitar o acesso dos passageiros que utilizam a rede da Companhia Paulista de Trens Metropolitanos (CPTM).

Durante a fase de implantação, o modelo foi questionado pelo Tribunal de Contas da União, que apontou a necessidade de estudos complementares para comprovar a viabilidade técnica e econômica do modal escolhido. Em setembro de 2021, as obras foram suspensas após apontamentos de auditoria.

A retomada ocorreu no ano seguinte, depois que o governo estadual apresentou esclarecimentos e ajustes solicitados pelo órgão de controle. Desde então, o cronograma foi readequado até a fase atual de operação parcial.

Com o início do atendimento ao público, o sistema passa a integrar oficialmente o percurso de quem utiliza a Linha 13-Jade da CPTM para chegar ao aeroporto. A ampliação gradual do serviço deverá definir, nos próximos meses, o impacto da nova conexão sobre o fluxo de passageiros entre a capital paulista e o terminal aéreo do Aeroporto de Guarulhos, na região metropolitana.

Cate inicia semana com 3.100 vagas abertas em SP

Marcello Casal JR/Agência Brasil

As unidades do Cate, Centro de Apoio ao Trabalho e Empreendedorismo, iniciaram a última semana de fevereiro com mais de 3.100 oportunidades de emprego na capital paulista. As vagas contemplaram áreas como comércio, serviços, gastronomia, construção civil e setor farmacêutico, com salários entre R\$ 713 e R\$ 4.455, conforme o cargo.

Os interessados puderam se candidatar pela plataforma on-line do serviço até 25 de fevereiro ou comparecer presencialmente a uma das unidades fixas ou móveis, mediante apresentação de RG, CPF e carteira de trabalho.

Entre as funções ofertadas, destacaram-se 1.398 postos para auxiliares em diferentes segmentos. O setor de gastronomia reuniu 55 vagas distribuídas pela cidade. Também foram promovidas edições do Contrata SP, com



80 vagas são destinadas a pessoas com deficiência

500 oportunidades no comércio, incluindo vagas temporárias para o período da Páscoa e processos seletivos no ramo farmacêutico.

Houve ainda seleções específicas para limpeza e construção civil, com atuação em obras nas zonas Sul e Noroeste. Parte

das oportunidades previu contratação imediata.

O Cate também disponibilizou cerca de 80 vagas destinadas a pessoas com deficiência, além de oferecer atendimento com suporte em Libras para ampliar a acessibilidade aos candidatos.

Carnaval gera 674 toneladas de resíduos

A operação de limpeza realizada durante o Carnaval recolheu 674 toneladas de resíduos nas ruas da capital paulista nos dias 7, 8, 14, 15, 16 e 17 de fevereiro. Desse total, 130 toneladas foram destinadas à reciclagem, conforme balanço divulgado pela administração municipal.

A Central de Reciclagem do Carnaval de São Paulo recebeu 25,88 toneladas de materiais recicláveis, como plástico e alumínio. Os itens foram encaminhados a cooperativas de catadores que atuaram nos principais blocos de rua, incluindo eventos na região do Ibirapuera.

De acordo com os dados oficiais, as vias foram liberadas, em média, 40 minutos após o término dos blocos de carnaval. Na etapa final de higienização, foram utilizados

2,3 milhões de litros de água de reuso e 6.899 litros de desinfetante. Para dar suporte à operação, foram instalados ao longo dos circuitos 3.033 cestos amarrados, 5.434 papeleiras, 607 Pontos de Entrega Voluntária e 1.105 contêineres para fazer o recolhimento.

No Sambódromo, durante os quatro dias de desfiles dos diferentes grupos de apresentação do Carnaval, foram recolhidas 55 toneladas de resíduos. A estrutura contou com 160 agentes de limpeza por dia e 11 veículos de apoio. Entre uma apresentação e outra, a preparação da pista utilizou 105 mil litros de água de reuso e 81 litros de desinfetante. Também foram instalados diariamente 150 cestos amarrados, 100 papeleiras e Pontos de Entrega Voluntária para atender ao público.